



DESAFIOS DA PRÁTICA DOCENTE NO PIBID: ENSINO DE ESPANHOL EM CONTEXTO DE INDISCIPLINA ESCOLAR

Luciana Moura Mendes Prates
Unimontes
lucianammprates@gmail.com

Graziele Moreira Nazário Alves
Unimontes
grazielealvesciencia@gmail.com

Eixo: 5- Saberes e Práticas Educativas

Palavras-chave: Formação docente; Ensino de Espanhol; Prática pedagógica

Relato de Experiência

Contextualização e justificativa da prática desenvolvida

A experiência relatada foi desenvolvida no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), vinculado ao curso de Licenciatura em Letras – Espanhol da Universidade Estadual de Montes Claros (UNIMONTES), no primeiro semestre de 2025, em uma turma do 7º ano do ensino fundamental de uma escola pública estadual, composta por aproximadamente 20 alunos. A prática justifica-se pela necessidade de compreender os desafios do ensino de língua espanhola em contextos escolares marcados por indisciplina recorrente, baixa participação discente e dificuldades de organização da rotina pedagógica. Nesse cenário, a inserção no PIBID possibilitou articular os conhecimentos da formação inicial à realidade concreta da escola pública, permitindo observar que o ensino de espanhol ultrapassa a transmissão de conteúdos linguísticos e envolve também dimensões comunicativas, culturais, sociais e relacionais.

Problema norteador e objetivos

O problema norteador da experiência consistiu em compreender como desenvolver práticas de ensino de língua espanhola em uma turma com dispersão constante, conversas paralelas, desmotivação e resistência às atividades propostas. Diante desse contexto, o objetivo geral foi promover a aprendizagem de conteúdos básicos da língua espanhola, buscando estimular o engajamento dos estudantes por meio de estratégias didáticas diversificadas. Como objetivos específicos, destacaram-se: desenvolver habilidades iniciais de escuta e oralidade; ampliar o vocabulário relacionado a saudações, números, cores e elementos do cotidiano; favorecer a participação dos alunos nas atividades; e refletir criticamente sobre os limites e possibilidades da ação docente em contextos de indisciplina escolar.



Procedimentos e/ou estratégias metodológicas

A prática foi conduzida por meio de planejamentos semanais, observação da turma e adaptação contínua das estratégias pedagógicas. Foram utilizadas atividades lúdicas e interativas, como bingo, exercícios em dupla, práticas de escuta, produção oral e atividades de fixação de vocabulário. Os conteúdos abordados envolveram saudações, números, cores e vocabulário cotidiano, com o intuito de aproximar o ensino da realidade dos estudantes. Ao longo da experiência, as estratégias foram reorganizadas conforme as respostas da turma, considerando o comportamento dos alunos, o nível de participação e as dificuldades observadas. Também houve atuação da equipe escolar por meio de intervenções institucionais, como reuniões com responsáveis e medidas disciplinares, demonstrando que os desafios enfrentados exigiam uma ação coletiva, para além da intervenção isolada do professor ou bolsista.

Fundamentação teórica que sustentou/sustenta a prática desenvolvida

A prática fundamentou-se na compreensão do PIBID como política pública de formação docente que aproxima universidade e escola básica, favorecendo a inserção do licenciando no cotidiano da profissão (BRASIL, 2020). A experiência também dialogou com a pedagogia crítico-reflexiva de Freire (1996), ao reconhecer que ensinar exige reflexão, escuta e abertura para ressignificar a prática diante dos desafios concretos. Tardif (2002) contribuiu para a compreensão dos saberes docentes como construções produzidas na relação entre formação acadêmica, experiência profissional e realidade escolar. Pimenta e Lima (2012) sustentaram a ideia de que a formação docente se fortalece quando o futuro professor vivencia situações reais de ensino, analisando-as criticamente. Do ponto de vista didático, Libâneo (1994) auxilia a compreender a necessidade de planejamento, organização e mediação pedagógica, enquanto Moran (2018) subsidia o uso de metodologias ativas e atividades lúdicas como possibilidades de ampliação da participação discente.

Resultados da prática

Os resultados evidenciaram limitações significativas no alcance dos objetivos inicialmente propostos, uma vez que a persistência da indisciplina e a baixa participação comprometeram o desenvolvimento das atividades. Embora tenham sido elaboradas propostas diversificadas e adaptadas à turma, não foi possível consolidar um ambiente plenamente favorável à aprendizagem, o que levou à mudança de turma e à interrupção do projeto inicial. Entretanto, a experiência apresentou resultados formativos relevantes, pois permitiu compreender a complexidade da prática docente, os limites da ação pedagógica diante de problemas estruturais e comportamentais, bem como a importância da adaptação metodológica, da gestão de sala de aula e do trabalho coletivo entre universidade e escola. Nesse sentido, os resultados também demonstraram que a formação docente ocorre de maneira processual, sobretudo quando o futuro professor é colocado diante de situações reais que exigem análise, tomada de decisão e reorganização da prática pedagógica. Conforme Tardif (2002), os saberes docentes não se constituem apenas pela formação teórica, mas também pelas experiências vividas no cotidiano escolar, nas relações com os estudantes e nos desafios concretos da sala de aula. Assim, mesmo diante das dificuldades enfrentadas, a prática contribuiu para ampliar a compreensão sobre o



papel do professor como sujeito reflexivo, capaz de avaliar suas ações, reconhecer os limites do contexto e buscar estratégias mais adequadas às necessidades da turma.

Relevância social da experiência para o contexto/público destinado e para a educação e relações com o eixo temático do COPED

A relevância social da experiência está em evidenciar desafios concretos enfrentados na educação pública, especialmente em contextos nos quais a indisciplina, a desmotivação e as fragilidades nas relações escolares interferem diretamente no processo de ensino-aprendizagem. O relato contribui para refletir sobre a necessidade de práticas pedagógicas sensíveis ao contexto dos estudantes, capazes de considerar aspectos cognitivos, sociais e socioemocionais. Para o público envolvido, a experiência representou uma tentativa de ampliar o contato com a língua espanhola e de construir possibilidades de participação em sala de aula. Para a formação docente, revelou a importância de preparar professores para lidar com situações reais, complexas e imprevisíveis. Assim, a prática relaciona-se ao eixo “Saberes e Práticas Educativas”, pois problematiza os saberes construídos na experiência escolar e as estratégias necessárias à atuação pedagógica em contextos concretos.

Considerações finais

Conclui-se que a experiência no PIBID, apesar das dificuldades encontradas, foi significativa para a formação docente inicial, pois possibilitou o contato direto com os desafios da escola pública e com as múltiplas dimensões do processo educativo. A prática demonstrou que a docência exige mais do que domínio de conteúdo: requer planejamento, sensibilidade, escuta, flexibilidade, reflexão crítica e apoio institucional. A impossibilidade de consolidar integralmente os objetivos propostos não diminui a relevância da experiência; ao contrário, evidencia que os limites encontrados também constituem aprendizagens importantes para a formação do professor. Desse modo, o relato reafirma o PIBID como espaço essencial de aproximação entre universidade e escola básica, contribuindo para a construção de práticas educativas mais contextualizadas, críticas e socialmente comprometidas.

Referências

- BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). **Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID)**. Brasília, DF: CAPES, 2020.
- FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- LIBÂNEO, J. C. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1994.
- MORAN, J. M. **Metodologias ativas para uma educação inovadora**. Porto Alegre: Penso, 2018.
- PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. L. **Estágio e docência**. São Paulo: Cortez, 2012.
- TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis: Vozes, 2002.